

Mariana recebe projeto de Educação Patrimonial com intervenção artística de Anna Göbel e Chico Simões



Nos dias 15 e 16 de abril, Mariana será palco do “**Programa Educativo Iphan + 80**”, criado visando à promoção, valorização e preservação do patrimônio cultural. O projeto, que percorrerá sete cidades mineiras, pretende causar impacto positivo e duradouro nas comunidades participantes por meio de intervenções artísticas participativas, como a pintura de murais inspirados na cultura local, e as formações de educadores e agentes culturais multiplicadores, envolvendo ativamente os moradores no processo de reconhecimento do patrimônio.

A primeira fase do Programa em todas as cidades começa com as intervenções artísticas de Anna Göbel, artista plástica reconhecida no Brasil e no exterior pelo seu trabalho como muralista, e Chico Simões, do “Mamulengo Presepada”, que se dedica ao teatro popular de bonecos. Em Mariana, a intervenção será realizada no muro da Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira (R. Passagem de Mariana, 0 - Prédio Santa Rita de Cássia) que será pintado juntamente com a comunidade. Nos dias 15 e 16 de abril, a equipe do projeto atuará na cidade e tudo vai ocorrer de forma colaborativa, envolvendo professores e estudantes. E a comunidade está convidada a participar da pintura no muro no dia 16, das 8h às 11h.



Alunos da Escola Estadual Doutor Gama Cerqueira, em Belo Vale, pintam o muro da escola.
Crédito: Sol Barreto e Amanda Salgado

"Todo mundo pode participar! E não é grafite, a Anna não usa spray. É um trabalho de pintura, com pinceis, rolinhos, tintas", disse Andréia De Bernardi, presidente da Akala, organização proponente do projeto. A intervenção artística terá início no dia 15, às 15 horas e o muro será inaugurado no dia 16 de abril, às 16h.

A abordagem de Educação Patrimonial abraçada pela Akala estimula um olhar afetivo para as 'coisas da terra', valorizando os laços de afeto com os bens culturais materiais e imateriais, não necessariamente tendo como referência apenas o que já foi tombado ou registrado pelos órgãos de proteção.

Na segunda etapa do projeto serão realizadas as oficinas de formação de multiplicadores. Em Mariana, isso vai ocorrer nos dias 25 e 26 de junho. Essa etapa visa formar multiplicadores para desdobrar a iniciativa nas escolas e centros culturais. Outro produto cultural do projeto é o material didático-pedagógico para professores. Contendo conceitos básicos e propostas de atividades baseadas nos bens culturais de cada cidade beneficiária, o material será entregue aos professores no período da formação. Contemplando aspectos do patrimônio local, contendo textos que levem professores, estudantes e a comunidade em geral a olhar para as cidades de maneira mais afetiva e curiosa, o material será impresso e a versão digital será disponibilizada no site do projeto a partir de julho.

Outras cidades

O cronograma de intervenções artísticas previstas no "**Programa Educativo Iphan + 80**" já está definido. Em abril, as pinturas nos muros com a artista Anna Göbel ocorrerão também em Juiz de Fora, nos dias 25 e 26 de abril, e em Cataguases, nos dias 29 e 30 de abril. Antes de Mariana, elas já passaram por Belo Vale, Congonhas e Ouro Branco. Em maio, a intervenção será em Miguel Burnier, nos dias 2 e 3.

Parceiros do projeto

A construção do projeto prevê que cada cidade se torne parceira do programa, acolhendo, apoiando, operacionalizando e se envolvendo na divulgação. As prefeituras, por meio das secretarias municipais de Educação, Cultura, Turismo e Meio Ambiente, são fundamentais para a pesquisa, a construção de todo o material didático e também nas ações formativas. O projeto não seria realizado sem o Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A superintendência regional em Minas Gerais é grande parceira, somando esforços no sentido de realizar ações de Educação Patrimonial que sejam de fato significativas para as comunidades.

E é importante falar sobre os incentivadores do projeto, MRS, Gerdau e Bauminas, que demonstram seu compromisso com a cultura, considerando que o consumo cultural depende de uma educação artística e cultural de qualidade. Esse olhar abrange não só as manifestações culturais, mas também o que é natural em cada localidade: a biodiversidade, a fauna, a flora, a paisagem, os rios etc.

Sobre Anna Göbel

Filha de pais alemães, nascida na Espanha e criada na Argentina, Anna Göbel mora no Brasil desde 1995. Com uma sólida carreira nas artes plásticas e literárias, reconhecida nacional e internacionalmente, ela traz sua expertise para enriquecer o “**Programa Educativo Iphan + 80**”.

Sobre Chico Simões

Chico Simões desenvolveu um conjunto de princípios, técnicas, filosofia e método que intitulou de “A Arte Secreta do Mamulengo” e que funciona como base de seu trabalho. Seus inúmeros projetos têm viés social e educativo, e dialogam com a economia solidária, com a cultura digital e com os fundamentos das culturas populares e tradicionais.

Sobre o IPHAN

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ao Iphan proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras.

Sobre a Akala

A Akala é uma associação cultural sediada em Belo Horizonte, reconhecida por criar e implementar relevantes projetos educativos e culturais em todo o Estado.

Este projeto é realizado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO

PROJETO IPHAN + 80

Data: 15 e 16 de abril (a partir de 15 horas do dia 15/04)

Local: Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira

Endereço: R. Passagem de Mariana, 0 - Prédio Santa Rita de Cássia

Inauguração do muro: dia 16 de abril, a partir das 16 horas

MOMBAK COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/3102/mariana-recebe-projeto-de-educacao-patrimonial-com-intervencao-artistica-de-anna--obel-e-chico-simoes> em 01/02/2026 13:45